

Desde o começo do ano, temos mostrado iniciativas na saúde suplementar em que a aplicação de novas tecnologias está possibilitando mudanças no cenário atual ou, ao menos, projetando possibilidades muito interessantes para o desenvolvimento do setor no futuro. É o caso, por exemplo, dos novos aplicativos apresentados na [Consumer Electronics Show \(CES\)](#); dos avanços de [Google, Apple, Amazon e Microsoft com smartspeakers](#); da clínica Ping An Good Doctor, que realiza 50 milhões de atendimentos diagnósticos por mês apenas por meio de **inteligência artificial**; e das inovações apresentadas na [South by Southwest \(SXSW\)](#), entre outros.

Claro, não somos os únicos a acompanhar os últimos avanços tecnológicos e o potencial que eles têm para mudar o mercado. Recentemente, Michael Reddy, presidente da [Healthcare Weekly](#) - revista dos Estados Unidos focada em inovações na saúde -, escreveu um artigo elencando as 9 tecnologias com as quais todo executivo do setor deveria estar animado.

A primeira delas? Inteligência artificial (IA). Além dos empregos já explorados para a tecnologia, como o diagnóstico na Ping An Good Doctor ou a viabilidade de agendar consultas e muito mais por meio dos smartspeakers, Reddy aponta três que a IA será fundamental para o futuro do segmento - especialmente por sua capacidade de mitigar e prevenir riscos. Três formas de fazer isso seriam:

- Lembretes automáticos. Solução ideal para monitorar e garantir que os remédios corretos sejam tomados no tempo certo.
- Identificar perfis de risco. Descobrir pessoas que precisam de atenção médica e alertar equipes especializadas para atuar de forma personalizada. O IBM Watson está sendo testado, por exemplo, para atuar em casos de pessoas com vício em opioides (morfina, codeína, metadona etc.).
- Possibilitar o uso personalizado de medicamentos de acordo com características físico-químicas de cada indivíduo.
- Para conhecer as outras oito tecnologias apontadas por Reddy, sugerimos ler o [artigo original](#) (infelizmente disponível apenas em inglês).

Fonte: [IESS](#), em 17.05.2019.